

DF já pode tomar mais empréstimos

Limite de endividamento salta de R\$ 400 milhões para R\$ 1,4 bilhão

DA REDAÇÃO

O Governo do Distrito Federal assinou no final da tarde de ontem um termo que aumenta a capacidade de empréstimo do DF. O acordo contou com a autorização do ministro da Fazenda, Guido Mantega, e agora os empréstimos podem atingir até R\$ 1,4 bilhão.

O DF era uma das unidades federativas que tinha menor capacidade de empréstimo no Brasil. Até ontem, o GDF poderia pegar emprestado apenas R\$ 400 milhões, o equivalente a 20% da receita corrente líquida.

Três vezes mais

A partir de agora, o GDF poderá tomar empréstimos que totalizem até R\$ 1,4 bilhão, que representa 60% da receita e três vezes mais do que antes.

— Esses empréstimos irão viabilizar as obras que já estavam previstas, mas que não aconteceriam sem esse dinheiro. Agora podemos acelerar o processo para que, até o final do ano, saiam esses emprés-

timos — disse o governador.

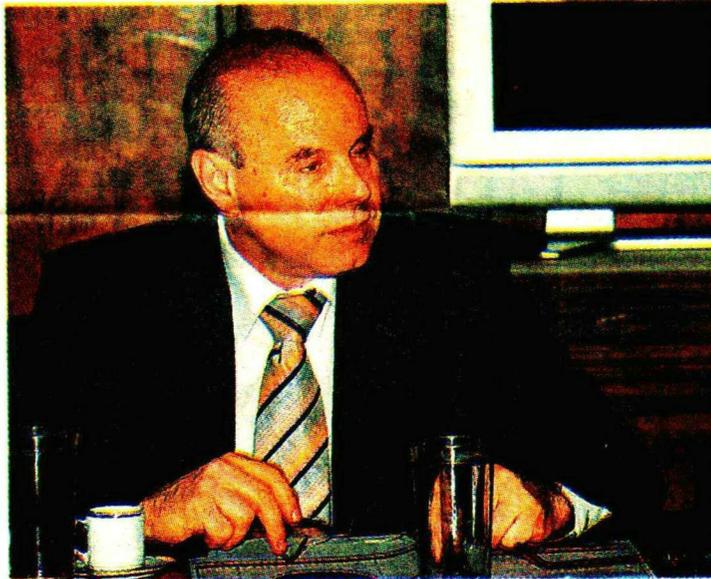
Essa negociação com o Ministério da Fazenda modificou um acordo de 2000, quando o governo federal negociou o pagamento das dívidas estaduais. Na ocasião, ficou determinado que os estados e o Distrito Federal estavam proibidos de elevar o grau de endividamento. Para negociações futuras, o acordo também colocava um limite de 100% dos rendimentos.

Na época, o DF estava autorizado a tomar empréstimos que comprometeriam no máximo 20% da receita líquida corrente, que chega a um pouco mais de R\$ 8 milhões, segundo a Secretaria de Planejamento.

— Os governos anteriores nunca haviam renegociado isso porque não havia o interesse de fazer tamanho investimento. Apenas hoje que vimos a necessidade de ampliar — disse o secretário do Planejamento, Ricardo Penna.

União financiará social

A verba de R\$ 1,057 bilhão será utilizada para cinco projetos



MANTEGA — Ministro da Fazenda reconheceu a performance econômica

prioritário para o GDF. As cidades carentes de Itapoã, Estrutural, Vicente Pires e Arniqueira receberão R\$ 100 milhões para a segunda etapa do programa Brasília Sustentável.

O segundo programa social, o Pró-Moradia II, deve atender as cidades de Arapoanga, Mestre D'Armas, Estância, Pôr-do-Sol, Sol Nascente e Vila São José, basicamente as de renda média mais baixa e de menos infra-estrutura na capital. Nesse centros o governo deve investir cerca de R\$ 60 milhões em redes de água e asfalto.

A construção do corredor exclusivo de ônibus que liga Gama a Samambaia — projeto conhecido como Veículo Leve sobre Pneus

(VLP) — também ganhará uma parte dos valores que serão emprestados. O projeto está avaliado em R\$ 200 milhões.

Mais caro

O projeto mais oneroso do governo é o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), um bonde que ligará o Aeroporto a W3 Sul e Norte. A obra e a compra dos bondes custará R\$ 550 milhões.

As obras de transporte de Brasília Integrada, que ainda incluem a compra de outros 10 trens por R\$ 200 milhões, já somam, sozinhas R\$ 950 milhões. O valor é quase o total do que o GDF pode empenhar, deixando de fora as obras sociais.

“ Os empréstimos irão viabilizar as obras que já estavam previstas, mas que não aconteceriam sem esse dinheiro

José Roberto Arruda
governador do Distrito Federal

Entretanto, o governo está empenhado em dar início às cinco medidas ao mesmo tempo. Para isso, governador estaria contando ainda com uma verba complementar da União, que estaria interessada em financiar obras de infra-estrutura das cidades carentes do Entorno.

Bancos financiarão transporte

Como a União não ajudará no custeio da reformulação do trânsito do DF, o governo fará empréstimos no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Caixa Econômica Federal e Banco Mundial.

Segundo Arruda, esses empréstimos já estavam em fase de estudo, mas estavam travados à espera da autorização do ministério. Agora, a expectativa é que as verbas saiam até o final do ano.

Segundo o secretário Ricardo Penna, não há preocupação de endividamento excessivo do governo e um posterior calote.

— O normal é que esse endividamento chegue a 150% da receita corrente — disse Penna. **(L.K.)**